



Comunicado Trimestral

(informação não auditada)

1T25

construindo
um mundo
+renovável

Índice

Destaques do 1T25	3
Mensagem do CEO	5
Desempenho Operacional e Financeiro	6
Mercado da Pasta	6
O Grupo Altri	8
Sustentabilidade	12
Perspetivas	13
Anexos	14
• Descrição do Grupo Altri	14
• Paragens Programadas das Fábricas	15
• Perfil de Maturidade da Dívida	15
• Ratings ESG	16
• Demonstração de Resultados (1T25)	17
• Balanço (1T25)	18
• Glossário	19

Índice de Tabelas e Gráficos

Tabela 1 – Procura Global de Pasta	6
Tabela 2 – Stocks de Pasta nos Portos Europeus.....	7
Tabela 3 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2020 a 2024)	7
Tabela 4 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2024 a 1T25-evolução trimestral)	7
Tabela 5 – Procura Global de Pasta Solúvel	8
Tabela 6 – Indicadores Operacionais (Trimestrais)	9
Tabela 8 – Peso de Vendas (Volume) por Uso Final	9
Tabela 9 – Peso de Vendas (Volume) por Região	9
Tabela 10 – Destaques da Demonstração de Resultados do 1T25	10
Tabela 12 – Investimento	11
Tabela 13 – Dívida.....	11
Tabela 14 – Paragens Programadas 2025	15
Gráfico 1 – Perfil de Maturidade da Dívida.....	15
Tabela 15 – Ratings ESG	16
Tabela 16 – Demonstração de Resultados (1T25)	17
Tabela 18 – Balanço (1T25)	18

Destaques do 1T25

O Grupo Altri registou **receitas totais de € 203,6 M no 1T25, um decréscimo de 8,6% ao comparar com o 1T24**. Esta variação é explicada por um nível de preços médios de pasta inferior, resultado das condições menos favoráveis que já se sentiram no mercado global na segunda metade de 2024. Contudo, a situação melhorou face ao final de 2024, com uma recuperação de volumes e inversão na tendência dos preços. As receitas totais no 1T25 subiram 9,7% ao comparar com o trimestre anterior.

O Grupo registou um **EBITDA de € 29,4 M no 1T25, uma redução de 41,2% face ao 1T24**. A margem EBITDA foi de 14,5%, que compara com 22,5% no 1T24. Este decréscimo é decorrente não apenas de condições de mercado menos favoráveis, mas também de um contexto mais desafiante da Celbi no 1T25 relacionado com o incidente temporário na turbina de cogeração e também do ramp-up da conversão de BHKP para pasta solúvel (DP) na Biotek. **Acreditamos que o reinício do normal funcionamento da turbina na Celbi no final de março e um aumento sequencial dos níveis de produção de DP na Biotek, resulte na normalização dos níveis de eficiência operacional.**

O 1T25 trouxe um maior dinamismo ao setor global de Pasta, após um abrandamento durante o segundo semestre de 2024, **sendo a região da China a principal responsável por essa reativação**. Os dados globais de procura melhoraram e, em consequência, foram anunciadas subidas de preços da pasta BHKP nos primeiros meses de 2025. Estes dados positivos para a indústria, deveriam **contribuir para a melhoria geral do setor a partir do segundo trimestre de 2025**. No entanto, a alteração da política comercial dos EUA, com o **anúncio de tarifas a grande parte das importações em abril, na qual a China é uma das principais visadas**, levou a uma forte incerteza económica, **no curto prazo**. Perante esta incerteza e potenciais efeitos negativos na economia chinesa, temos assistido a um abrandamento da procura por pasta na China durante o 2T25.

No segmento da **pasta solúvel (DP)**, o início de 2025 foi mais cauteloso, com um acréscimo de oferta de alguns produtores, que alteraram a sua capacidade produtiva de pasta papeleira para DP, e com um arrefecimento da procura, que advém de alguma expectativa de que o setor têxtil asiático venha a ser mais afetado por novas políticas norte-americanas relacionadas com a importação de bens.

O Grupo Altri continua a desenvolver vários **projetos de crescimento e diversificação** alinhados com o seu plano estratégico. Dos projetos em fase de execução, destacamos o projeto de recuperação e valorização de **ácido acético e furfural** de base renovável, na Caima, a ser concluído no início de 2026, assim como a **migração total de produção de Pasta Papeleira (BHKP) para Pasta Solúvel (DP) até ao final de 2026** na unidade industrial Biotek.

Ainda durante o primeiro trimestre, o **Grupo Altri recebeu a Declaração de Impacto Ambiental (DIA) positiva relativamente ao projeto Gama** na Galiza, um passo importante na tramitação ambiental do projeto.

Já em maio de 2025, o Grupo Altri concretizou a **aquisição da Greenalia Forest, uma das principais empresas do setor florestal galego, e da Greenalia Logistics**, dando um importante passo estratégico na consolidação da sua presença na Galiza.

Mensagem do CEO

O ano de 2025 arrancou sob o signo da incerteza, motivado pela política de tarifas imposta pela administração norte-americana, com sucessivos avanços e recuos. Este sentimento afeta toda a cadeia de valor nos diversos mercados, com especial ênfase para o mercado chinês, um mercado relevante para a indústria de fibras celulósicas.

No primeiro trimestre, verificamos um aumento da procura de fibras celulósicas no mercado, com a pasta Hardwood, mais relevante para o Grupo, a crescer perto de 5% e com o nível de stocks nos portos a normalizarem. Apesar dos anúncios de aumentos nos mercados internacionais, a média de preços no primeiro trimestre do ano ainda está 5% inferior à registada no primeiro trimestre de 2024. Este fator, conjugado com um nível de produção e volumes vendidos ligeiramente inferior, resultou numa redução de receitas totais do Grupo de 8,6% face aos primeiros três meses do ano passado.

Registámos uma redução de margem operacional de 8 pontos percentuais, sobretudo devido à maior instabilidade decorrente do incidente da turbina na Celbi, cujo arranque apenas aconteceu no final de março, e ao ramp-up da produção de fibras solúveis na Biotek.

Apesar da redução de margem, o Grupo tem vindo a implementar um conjunto de projetos que, ao mesmo tempo que permitem ganhos de eficiência e ambientais, preparam o Grupo para explorar novas opções de crescimento, mantendo a dívida líquida em níveis de referência da indústria (1,1x o EBITDA LTM no final de março de 2025).

No início de 2026, a Altri concluirá o projeto de recuperação e valorização de ácido acético e furfural de base renovável na Caima, permitindo a introdução no mercado de um novo produto de alto valor acrescentado. Também a migração da produção de fibras papeleiras para fibras solúveis na Biotek, que antecipamos que esteja concluída no final de 2026, permitirá capturar mais valor, aumentando a produção de fibras fundamentalmente direcionadas para a indústria têxtil.

O desenvolvimento do Grupo e a criação de novas avenidas de crescimento é acompanhado com uma preocupação absoluta pela sustentabilidade e com um progresso assinalável no nosso compromisso 2030. É com satisfação que a Altri constitui, hoje, uma referência mundial na indústria, tendo sido distinguida como uma das 5 ESG Top Rated Companies do setor pela Sustainalytics, uma das agências de rating de referência do mercado.

José Soares de Pina

CEO

Desempenho Operacional e Financeiro

Mercado da Pasta

A procura global de pasta nos primeiros três meses de 2025 registou um aumento de 4,8% face ao período homólogo, sendo que a evolução da procura por pasta *Hardwood* cresceu cerca de 4,5%, de acordo com o PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report – March 2025*).

Em termos regionais, e focando-nos no mercado de pasta *Hardwood*, o mais relevante para o Grupo Altri, destacamos positivamente a China (+8,8%), Resto da Ásia/Afárica (+9,4%) e Europa de Leste (+9,8%). A Europa Ocidental, depois de um crescimento de dois dígitos em 2024, apresentou uma redução de cerca de 2,6% no primeiro trimestre de 2025, face ao mesmo período em 2024.

Tabela 1 – Procura Global de Pasta

Mil Tons	jan-mar 25	jan-mar 24	Var.%
Bleached Hardwood Sulphate	10.490	10.036	4,5%
Bleached Softwood Sulphate	6.348	6.093	4,2%
Unbleached Sulphate	679	589	15,3%
Sulphite	20	22	-8,9%
Procura Global de Pasta	17.536	16.740	4,8%
<i>Bleached Hardwood Sulphate por Região</i>			
América do Norte	805	869	-7,4%
Europa Ocidental	1.996	2.048	-2,6%
Europa de Leste	450	410	9,8%
América Latina	704	700	0,5%
Japão	250	246	1,7%
China	4.516	4.150	8,8%
Resto da Ásia/Afárica	1.717	1.569	9,4%
Oceania	53	44	20,6%
Total	10.490	10.036	4,5%

Fonte: PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report – March 2025*).

Um dos fatores relevantes para avaliar o equilíbrio da procura e oferta de pasta no mercado europeu é o nível de stock nos portos europeus. Após uma normalização das cadeias de valor na indústria de pasta e papel durante o ano de 2024, temos assistido a uma estabilização dos níveis de inventários em linha com as médias históricas, entre 1,4M e 1,5M tons, desde o verão de 2024.

Tabela 2 – Stocks de Pasta nos Portos Europeus

Mil Tons	2021	2022	2023	2024	2025		
					jan	fev	mar
Stocks (Portos UE)	1.198	1.157	1.546	1.339	1.444	1.441	1.550

Nota: Stocks mensais relativos ao final do período. Média para os valores trimestrais e anuais.

Fonte: *Europulp (Federation of the National Associations of Pulp Sellers in Europe)*

Durante o 1T25, o preço médio do índice PIX de pasta (BHKP) na Europa registou uma descida de 2% em US\$ (e inalterado em Euros) em relação ao trimestre anterior, atingindo um valor médio de US\$ 1.070/ton e terminando o primeiro trimestre de 2025 a US\$ 1.160/ton. A comparação homóloga face ao 1T24, reflete um preço inferior em cerca de 5% em US\$ e 1% em Euros.

Assistimos a um ano de 2024 com uma volatilidade acrescida, marcado por um ciclo que ocorreu praticamente no espaço de 12 meses. Depois de um início de 2024 com os preços de lista da pasta BHKP na Europa muito perto de USD 1.000/ton, chegámos a um máximo de USD 1.440/ton em junho, para terminar o ano de novo a USD 1.000/ton. Já no início de 2025 voltamos a assistir a uma recuperação do nível de preços.

Estes movimentos têm sido bastante correlacionados com a evolução da procura global de pasta, nomeadamente na Ásia, onde se concentra grande parte da procura. O aumento da capacidade no setor a meio de 2024 terá sido um fator adicional para explicar a evolução menos favorável dos preços durante a segunda metade de 2024. Acreditamos que essa capacidade adicional estará, atualmente, totalmente colocada no mercado.

Tabela 3 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2020 a 2024)

US\$/ton	2020	2021	2022	2023	2024
Preço Médio Pasta BHKP	680	1.014	1.286	1.044	1.233

Tabela 4 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2024 a 1T25-evolução trimestral)

US\$/ton	2024				2025
	1T	2T	3T	4T	1T
Preço Médio Pasta BHKP	1.120	1.354	1.375	1.094	1.070

Fonte: FOEX.

Relativamente à procura global de pasta solúvel (DP), esta registou um acréscimo de 1,0% nos primeiros dois meses de 2025, ao comparar com o mesmo período de 2024, de acordo com a *Numera Analytics (Global DP Demand Report – February 2025)*. Relembramos que a DP é direcionada essencialmente para o têxtil e usada principalmente na Ásia, região que absorve cerca de 85% da procura.

Depois de uma subida de preços com volatilidade reduzida durante o ano de 2024, foi atingido no final do ano o nível de preços da DP mais elevado desde o 4T22. Esta evolução é uma consequência das elevadas taxas de utilização operacional dos produtores de viscose e *lyocell*, levando a um acréscimo de procura por DP, a sua principal matéria-prima. No início de 2025, assistimos a algum arrefecimento desta procura, já em antecipação do possível impacto das políticas comerciais norte-americanas mais restritivas no setor têxtil asiático.

Tabela 5 – Procura Global de Pasta Solúvel

Mil Tons	jan-fev 25	jan-fev 24	Var.%
América do Norte	90	89	1,2%
Europa Ocidental	87	102	-14,2%
Ásia	1.022	994	2,8%
China	769	685	12,3%
Japão	19	19	0,8%
Taiwan	4	7	-46,7%
Tailândia	42	43	-1,8%
Resto da Ásia	188	240	-21,7%
Outros	7	10	-26,7%
Total	1.206	1.194	1,0%

Fonte: *Numera Analytics (Global DP Demand Report – February 2025)*.

O Grupo Altri

- Performance Operacional

O volume total de pasta produzida pelo Grupo Altri no 1T25 atingiu 267,4 mil tons, um acréscimo de 2,7% comparando com o trimestre anterior, e uma redução de 2,9% ao comparar com o trimestre homólogo. As vendas em volume de pasta, no primeiro trimestre de 2025, foram 284,8 mil tons, um decréscimo de 4,6% vs. 1T24 e um aumento de 13,4% ao comparar com o 4T24. O Grupo mantém a política de otimização dos stocks de produtos acabados, ajustando os níveis de produção às estimativas de vendas, tendo também em conta as paragens programadas.

Tabela 6 – Indicadores Operacionais (Trimestrais)

Mil Tons	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Produção Pasta BHKP	229,5	250,2	-8,3%	230,0	-0,2%
Produção Pasta Solúvel	37,9	25,2	50,8%	30,3	25,3%
Produção Total	267,4	275,4	-2,9%	260,3	2,7%
Vendas Pasta BHKP	243,1	263,6	-7,8%	231,7	4,9%
Vendas Pasta Solúvel	41,7	34,9	19,5%	19,3	115,5%
Vendas Totais	284,8	298,5	-4,6%	251,1	13,4%

Em termos de uso final, o *Tissue* continua a apresentar níveis de procura sólidos, com um peso no total de volume de vendas de pasta (em volume) de 47% no 1T25. Com o aumento da produção de Pasta Solúvel (DP) na Biotek, a tendência deste segmento no peso total dos volumes vendidos é de subida. Em termos regionais, a Europa (incluindo Portugal) é responsável por 60% das vendas, seguida pelo Médio Oriente e Norte de África com 25%, sendo a Turquia o principal destino neste segmento geográfico. A Ásia, sendo o destino principal para a Pasta solúvel, continua a aumentar o seu peso.

Tabela 8 – Peso de Vendas (Volume) por Uso Final

	1T25	2024	2023	2022	2021
<i>Tissue</i>	47%	49%	51%	53%	50%
I&E	24%	21%	19%	24%	19%
Pasta Solúvel	15%	11%	9%	8%	8%
Décor	4%	4%	4%	5%	7%
Especialidades	2%	3%	3%	5%	6%
Embalagens	3%	2%	2%	2%	2%
Outros	5%	10%	12%	3%	8%

Tabela 9 – Peso de Vendas (Volume) por Região

	1T25	2024	2023	2022	2021
Europa	60%	62%	61%	76%	75%
Médio Oriente e Norte de África	25%	25%	25%	17%	17%
Ásia	15%	13%	14%	7%	8%

• Performance Económica e Financeira

Durante o 1T25, as receitas totais do Grupo Altri atingiram € 203,6 M, um decréscimo de 8,6% vs. 1T24 e um crescimento de 9,7% vs. 4T24. No 1T25, o EBITDA atingiu € 29,4 M, um valor inferior em 41,2% ao registado no período homólogo e 23,1% inferior ao 4T24. A margem EBITDA de 14,5% no 1T25 é 8,0 p.p. inferior ao 1T24. Ao comparar com o 4T24, há uma descida de 6,1 p.p. da margem EBITDA. A evolução menos positiva ao nível do EBITDA deve-se, além do menor preço (também impactado pela desvalorização do USD), a alguma instabilidade decorrente do incidente da turbina da Celbi (arranque ocorreu no final de março), assim como ao *ramp-up* da pasta solúvel na Biotek.

Os resultados financeiros do Grupo Altri atingiram € -7,9 M no 1T25, o que compara com € -4,7 M no 1T24 e com € -2,8 M no trimestre anterior. A deterioração dos resultados financeiros decorre essencialmente da evolução menos favorável das diferenças de câmbio no trimestre.

O Resultado Líquido do Grupo Altri no 1T25 atingiu cerca de € 7,6 M, uma descida de 64,7% ao comparar com o período homólogo. Se compararmos com o 4T24, o resultado líquido diminuiu cerca de 56,8%.

Tabela 10 – Destaques da Demonstração de Resultados do 1T25

€ M	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Fibras Celulósicas	166,6	186,0	-10,4%	149,5	11,4%
Outros ¹	37,1	36,7	0,9%	36,1	2,6%
Receitas Totais	203,6	222,7	-8,6%	185,6	9,7%
EBITDA	29,4	50,0	-41,2%	38,3	-23,1%
Margem EBITDA	14,5%	22,5%	-8,0 pp	20,6%	-6,1 pp
EBIT	18,1	34,8	-47,8%	23,7	-23,4%
Margem EBIT	8,9%	15,6%	-6,7 pp	12,8%	-3,9 pp
Resultados Financeiros	-7,9	-4,7	-67,4%	-2,8	-178,5%
Imposto sobre o Rendimento	-2,8	-8,6	67,8%	-3,5	20,7%
Resultado Líquido²	7,6	21,6	-64,7%	17,6	-56,8%

¹Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

²Atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe.

Nota: Variação de valores não arredondados

- **Investimento**

O investimento líquido total (i.e., pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis) realizado pelo Grupo Altri no 1T25 foi de € 9,9 M, o que compara com € 11,8 M no período homólogo. Este valor inclui € 4,8 M referentes a investimentos classificados como ESG, 49% do investimento líquido total.

Tabela 12 – Investimento

€ M	1T25	2024	2023	2022	2021
Investimento Líquido Total	9,9	30,0	60,7	45,3	26,1

- **Dívida**

A dívida líquida do Grupo Altri atingiu € 211,0 M no final de março de 2025, uma ligeira redução face a € 213,6 M no final de dezembro de 2024. Este nível de dívida equivale a um rácio de Dívida Líquida/EBITDA LTM de 1,1x. A dívida líquida total, (i.e., ao acrescentar o passivo da locação), era cerca de € 291,6 M no final do 1T25. O Grupo Altri apresentava um peso de dívida remunerada a taxa fixa (incluindo contratos de swaps de taxa de juro) de 36%, no final do primeiro trimestre de 2025.

Tabela 13 – Dívida

€ M	2025	2024	2023	2022	2021
1T25					
Dívida Líquida	211,0	213,6	356,7	325,8	344,0

Sustentabilidade

O Grupo Altri definiu quatro vetores estratégicos de desenvolvimento que centram a sua atividade e os seus futuros investimentos:

- Valorizar as pessoas
- Desenvolver e valorizar a floresta
- Apostar na excelência operacional e na inovação tecnológica
- Afirmar a Sustentabilidade como fator de competitividade

Com base nesta estratégia, foram identificados os principais objetivos de sustentabilidade para o Grupo, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e com as expectativas dos nossos stakeholders, resultando assim na definição do “Compromisso 2030” do Grupo Altri. Todos os trimestres vemos avanços no sentido de um Grupo mais sustentável, do qual destacamos:

- **Rating ESG – Sustainalytics elege 2025 Top Rated Companies**

O Grupo Altri foi distinguido pela Sustainalytics como uma *Industry – ESG Top-Rated Companies*, que distingue as 5 empresas com melhor classificação de risco ESG no setor da indústria ‘Papel e Floresta’.



- **Prémio Caixa ESG – Transparency & Performance**

O Grupo Altri foi reconhecido com o Prémio Caixa ESG – Transparency & Performance, uma distinção que valoriza empresas pela sua transparência e incorporação de boas práticas ESG na sua gestão. O prémio destaca empresas que promovem uma economia mais sustentável, responsável e transparente, alinhando o desempenho financeiro com um impacto ambiental, social e de governança positivos. Este reconhecimento reforça o compromisso da Altri em afirmar a sustentabilidade como fator de competitividade e apostar na excelência operacional e na inovação tecnológica.



Perspetivas

O início do ano de 2025 confirmou uma reativação dos níveis de procura no mercado global da pasta. Depois da estagnação nos últimos meses de 2024, o mercado asiático, nomeadamente a China, apresentou uma tendência ascendente na procura, apesar de dados menos positivos na Europa. Na base desta tendência mais positiva estão fatores como um mercado mais equilibrado do lado da oferta, devido a várias paragens programadas na América Latina, o efeito da falência da empresa chinesa Chenming (pasta para mercado e papel), o gap de preços de diferentes tipos de pasta, a motivar a substituição de softwood por hardwood, e algum restocking, embora modesto. No entanto, o **anúncio em abril por parte dos EUA de aplicar tarifas a grande parte das importações, com um impacto relevante na China, levou a uma forte incerteza económica na região, no curto prazo.** Perante esta incerteza e potenciais efeitos negativos na economia chinesa, temos assistido a um abrandamento da procura por pasta na China durante o 2T25.

O ano de 2025 começou de uma forma positiva, com anúncios de três aumentos consecutivos dos preços **da pasta BHKP (Hardwood)** na China e na Europa durante os primeiros três meses do ano. Apesar destes anúncios, o preço médio do PIX, índice de referência global de preços da pasta, registou um decréscimo de 2% no 1T25 face ao trimestre anterior, tendo o preço de lista da pasta BHKP na Europa no final de março terminado a US\$ 1.220/ton. **Dada a situação de maior incerteza económica global, nomeadamente na China, acreditamos que o nível de preços da pasta BHKP estará sob pressão no curto prazo.** Uma clarificação da situação final das tarifas a aplicar pelos EUA deverá contribuir para retomar um contexto que continuamos a acreditar que seja positivo para o setor nos próximos três anos.

O Grupo Altri tem uma perspetiva de **manutenção dos principais custos variáveis em 2025**, apesar de algum aumento extraordinário registado no 1T25, que será normalizado durante os próximos trimestres. A entrada em funcionamento da turbina de cogeração na Celbi e o progressivo aumento da eficiência na produção de DP na Biotek deverão contribuir para uma melhoria da eficiência do Grupo durante o ano de 2025. Apesar dos inúmeros desafios ao nível operacional, estamos confiantes de que será possível continuar a entregar um nível de eficiência operacional bastante elevado.

Como pilar da sua estratégia, o Grupo Altri continua a desenvolver **vários projetos de diversificação e crescimento. O projeto de migração total de produção de pasta papeleira (BHKP) para pasta solúvel (DP) até ao final de 2026 na Biotek**, começará a ser mais visível em 2025 com um volume de DP, no total do ano, perto de 50.000 tons. Adicionalmente, o projeto de recuperação e valorização **de ácido acético e furfural** de base renovável, na Caima, deverá ser concluído no início de 2026, com a venda de um novo produto de alto valor acrescentado. O Grupo continua a trabalhar no sentido de poder crescer o portfolio de produtos em linha com a sua orientação estratégica, nomeadamente na área de fibras têxteis sustentáveis.

Anexos

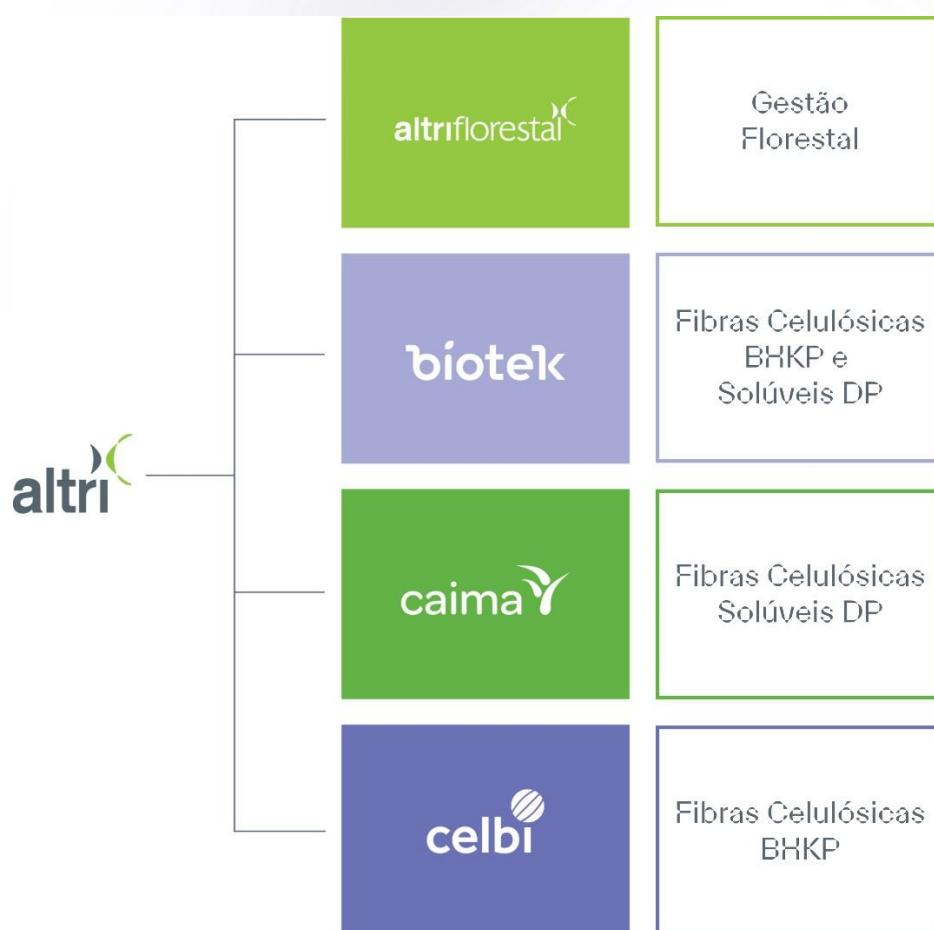
- **Descrição do Grupo Altri**

O Grupo Altri é um produtor europeu de referência na produção de fibras celulósicas. Para além da produção de fibras celulósicas, o Grupo está também presente no setor de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: fibras celulósicas, licor negro e resíduos florestais.

No final do primeiro trimestre de 2025, o Grupo Altri geria cerca de 100,9 mil hectares de floresta, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council®* (FSC® - C004615) e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

A Altri detém três fábricas de fibras celulósicas em Portugal, com uma capacidade instalada anual que, atualmente, supera o 1,1 milhão de toneladas/ano de fibras celulósicas.

A estrutura orgânica do Grupo Altri no final do primeiro trimestre de 2025 é representada da seguinte forma:



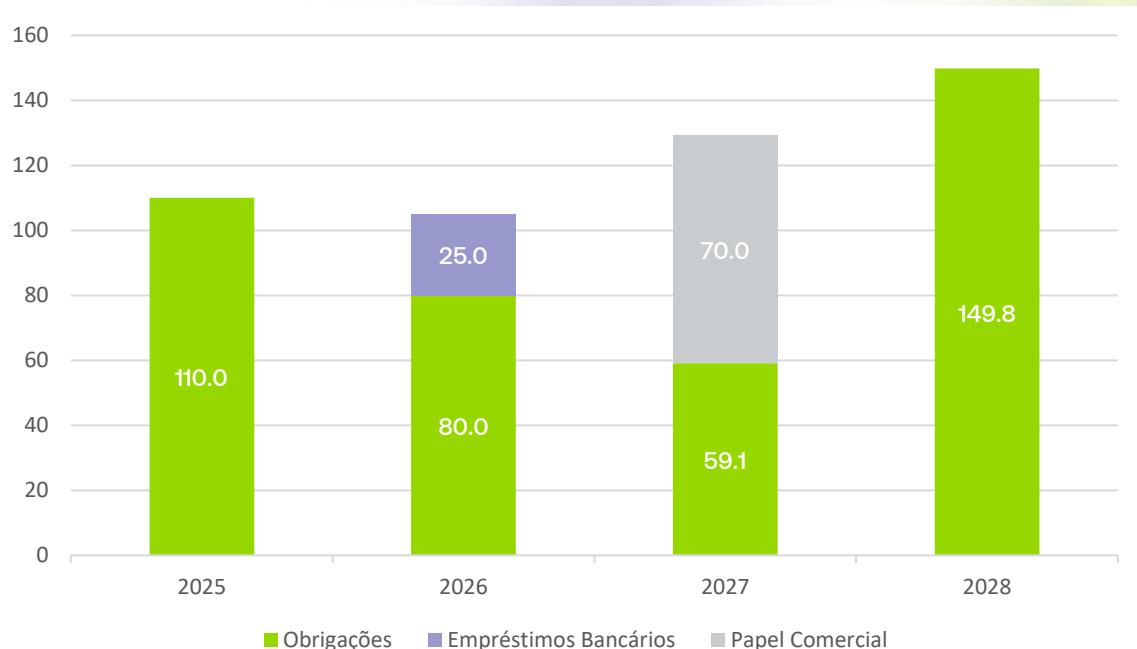
- Paragens Programadas das Fábricas

Tabela 14 – Paragens Programadas 2025

Fábrica	Data	Estado
Biotek	maio 2025	Agendada
Caima	junho 2025	Agendada
Celbi	Sem paragem	s.s.

- Perfil de Maturidade da Dívida

Gráfico 1 – Perfil de Maturidade da Dívida



Valores em € M. Nota: Papel Comercial renovável com maturidade multi-anos.

- Ratings ESG

Tabela 15 – Ratings ESG

ESG Rating	Altri Score	Score Anterior	Evolução	Última Avaliação	Peers
 SUSTAINALYTICS Escala: 100 a 0	12,2	11,9	↓	1T25	Indústria - Papel & Floresta 3ª de 75 Subindústria - Papel e Pasta 2ª de 57
 MSCI Escala: CCC a AAA	BBB	BBB	↔	1T25	Dentro da média na indústria
 CDP <small>DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES</small> Escala: D- a A	Clima: A- Floresta: A- Água: B	Clima: A- Floresta: B Água: B	↑	1T24	Acima da média na indústria
ecovadis Escala: Bronze a Platina	Platina	Platina	↔	3T24	Top Global 1%

- Demonstração de Resultados (1T25)

Tabela 16 – Demonstração de Resultados (1T25)

€ M	1T25	1T24	1T25/1T24	4T24	1T25/4T24
Fibras Celulósicas	166,6	186,0	-10,4%	149,5	11,4%
Outros ¹	37,1	36,7	0,9%	36,1	2,6%
Receitas Totais	203,6	222,7	-8,6%	185,6	9,7%
Custo das Vendas	101,0	109,3	-7,6%	75,3	34,1%
Fornecimento de Serviços Externos	60,6	48,7	24,4%	53,6	13,0%
Custos com Pessoal	13,3	12,1	10,2%	16,8	-20,9%
Outros Gastos	0,6	3,5	-81,7%	2,2	-70,0%
Variação de justo valor dos ativos biológicos	-1,2	-0,9	26,7%	-1,1	6,2%
Provisões e Perdas por Imparidade	-0,1	0,0	s.s.	0,6	s.s.
Custos Totais	174,2	172,7	0,9%	147,4	18,2%
EBITDA	29,4	50,0	-41,2%	38,3	-23,1%
Margem EBITDA	14,5%	22,5%	-8,0 pp	20,6%	-6,1 pp
Amortizações e Depreciações	-11,3	-15,3	-26,1%	-14,6	-22,6%
EBIT	18,1	34,8	-47,8%	23,7	-23,4%
Margem EBIT	8,9%	15,6%	-6,7 pp	12,8%	-3,9 pp
Resultados Financeiros	-7,9	-4,7	-67,4%	-2,8	-178,5%
Resultados Antes de Impostos	10,2	30,0	-66,0%	20,8	-50,9%
Impostos sobre o Rendimento	-2,8	-8,6	67,8%	-3,5	20,7%
Resultado Líquido Consolidado	7,5	21,5	-65,2%	17,4	-57,0%
Atribuível a:					
Detentores de Capital Próprio da Empresa-Mãe	7,6	21,6	-64,7%	17,6	-56,8%
Interesses que não controlam	-0,2	-0,1	44,6%	-0,3	-40,1%

¹Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

Nota: Variação de valores não arredondados

- Balanço (1T25)

Tabela 18 – Balanço (1T25)

€ M	1T25	2024	Var %
Ativos Biológicos	118,9	117,8	0,9%
Ativos Fixos Tangíveis	323,0	320,9	0,7%
Ativos Sob Direito de Uso	76,3	73,8	3,3%
Goodwill	265,6	265,6	0,0%
Investimentos em Empreendimentos Conjuntos e Associadas	0,9	0,9	7,2%
Outros	14,8	15,4	-3,9%
Total de Ativos Não Correntes	799,6	794,4	0,6%
Inventários	102,4	95,9	6,7%
Clientes	128,4	117,6	9,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	282,9	280,3	0,9%
Outros	31,2	34,1	-8,5%
Total de Ativos Correntes	544,9	528,0	3,2%
Total do Ativo	1.344,5	1.322,4	1,7%
 Total Capital Próprio e Interesses que não controlam	470,5	459,2	2,5%
Empréstimos Bancários	0,0	25,0	-100,0%
Outros Empréstimos	358,3	358,1	0,0%
Incentivos Reembolsáveis	0,0	0,3	-100,0%
Passivo da Locação	68,8	66,3	3,7%
Outros	74,1	72,7	1,8%
Total de Passivos Não Correntes	501,1	522,4	-4,1%
Empréstimos Bancários	25,0	0,3	9409,0%
Outros Empréstimos	115,7	114,6	1,0%
Incentivos Reembolsáveis	0,6	0,3	103,6%
Passivo da Locação	11,8	19,2	-38,4%
Fornecedores	145,9	122,9	18,7%
Outros	73,9	83,6	-11,6%
Total de Passivos Correntes	372,9	340,8	9,4%
Total do Passivo e Capital Próprio	1.344,5	1.322,4	1,7%

Nota: Variação de valores não arredondados

- Glossário

BHKP: Bleached Hardwood Kraft Pulp

CDP: Carbon Disclosure Project (Agência de rating ESG)

Dívida Líquida: Empréstimos Bancários (valores nominais) + Outros Empréstimos (valores nominais)
- Caixa e equivalentes de caixa

Dívida Líquida Total: Dívida Líquida + Passivo da Locação

DP ou DWP: Pasta solúvel

EBIT: Resultados antes de impostos e Resultados financeiros

EBITDA: Resultados antes de impostos, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

EBITDA LTM: EBITDA reportado nos últimos 12 meses

EcoVadis: Agência de rating ESG

ESG: Environment, Social and Governance ou Ambiente, Social e Governança

Margem EBIT: EBIT / Receitas totais

Margem EBITDA: EBITDA / Receitas totais

MSCI: Agência de rating ESG

Receitas totais: Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

Resultado Líquido: Resultado Líquido atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe

Resultados financeiros: Resultados relativos a investimentos, Gastos financeiros e Rendimentos financeiros

Sustainalytics: Agência de rating ESG



Demonstrações Financeiras
Consolidadas Condensadas e
Notas Anexas

1T25

construindo
um mundo
+renovável

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.03.2025	31.12.2024
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos biológicos		118.946.312	117.827.391
Ativos fixos tangíveis		322.999.393	320.858.322
Ativos sob direito de uso		76.265.101	73.826.237
Propriedades de investimento		70.644	70.821
Goodwill		265.630.973	265.630.973
Ativos intangíveis		1.138.866	939.316
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	4.2	935.907	872.904
Outros investimentos		234.976	234.976
Outros ativos não correntes		96.390	96.390
Instrumentos financeiros derivados	11	2.608.988	2.087.446
Ativos por impostos diferidos		10.656.007	11.977.720
Total de ativos não correntes		799.583.557	794.422.496
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		102.413.069	95.946.809
Clientes		128.387.799	117.570.631
Outras dívidas de terceiros		13.904.626	14.630.748
Imposto sobre o rendimento		2.193.776	3.737.477
Outros ativos correntes		12.254.761	13.510.052
Instrumentos financeiros derivados	11	2.887.358	2.270.396
Caixa e equivalentes de caixa	6	282.867.351	280.307.334
Total de ativos correntes		544.908.740	527.973.447
Total do ativo		1.344.492.297	1.322.395.943
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
31.03.2025			
31.12.2024			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		5.128.292	5.128.292
Reserva de cobertura		(6.409.510)	(10.315.382)
Outras reservas		434.462.849	327.263.454
Resultado líquido consolidado do período atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		7.609.266	107.204.025
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		466.432.356	454.921.848
Interesses que não controlam		4.081.369	4.231.951
Total do capital próprio		470.513.725	459.153.799
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	-	25.000.000
Outros empréstimos	9	358.268.290	358.117.280
Incentivos reembolsáveis	9	-	292.724
Passivo da locação		68.752.726	66.270.194
Outros passivos não correntes		11.858.117	12.094.751
Passivos por impostos diferidos		42.604.524	41.793.085
Responsabilidades por pensões		-	-
Provisões	10	985.680	1.201.762
Instrumentos financeiros derivados	11	18.625.987	17.645.048
Total de passivos não correntes		501.095.324	522.414.844
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	25.012.858	263.045
Outros empréstimos	9	115.714.566	114.596.655
Incentivos reembolsáveis		575.236	282.513
Passivo da locação		11.816.318	19.169.845
Fornecedores		145.850.223	122.917.492
Passivos associados a contratos com clientes		4.691.499	6.604.558
Outras dívidas a terceiros		12.748.869	11.288.681
Imposto sobre o rendimento		29.459.727	27.555.558
Outros passivos correntes		26.194.497	28.726.889
Instrumentos financeiros derivados	11	819.455	9.422.064
Total de passivos correntes		372.883.248	340.827.300
Total do passivo e capital próprio		1.344.492.297	1.322.395.943

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2025	31.03.2024
Vendas		187.243.559	219.244.243
Prestações de serviços		1.636.156	1.605.647
Outros rendimentos	15	14.749.019	1.869.914
Custo das vendas		(100.972.673)	(109.280.553)
Fornecimento de serviços externos		(60.591.281)	(48.714.405)
Custos com o pessoal		(13.287.672)	(12.061.590)
Amortizações e depreciações		(11.295.860)	(15.278.266)
Provisões e perdas por imparidade	10	141.082	-
Outros gastos		(648.766)	(3.544.406)
Resultados relativos a investimentos	13	63.003	28.672
Gastos financeiros	12	(15.936.301)	(9.599.768)
Rendimentos financeiros	12	7.960.483	4.844.995
Resultados antes de impostos		<u>10.220.689</u>	<u>30.030.229</u>
Impostos sobre o rendimento		<u>(2.762.005)</u>	<u>(8.571.013)</u>
Resultado líquido consolidado do período		<u><u>7.458.684</u></u>	<u><u>21.459.216</u></u>
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe	14	7.609.266	21.563.375
Interesses que não controlam		(150.582)	(104.159)
		<u>7.458.684</u>	<u>21.459.216</u>
Resultados por ação			
Básico	14	0,04	0,11
Diluído	14	0,04	0,11

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2025	31.03.2024
Resultado líquido consolidado do período		7.458.684	21.459.216
Outro rendimento integral das operações continuadas:			
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido			
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa - valor bruto	11	5.228.696	(15.030.483)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa - imposto diferido		(1.322.824)	4.045.066
Variação de reservas de conversão cambial		(4.630)	(18.251)
		3.901.242	(11.003.668)
Outro rendimento integral do período		3.901.242	(11.003.668)
Total do rendimento integral consolidado do período		11.359.926	10.455.548
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe		11.510.508	10.559.707
Interesses que não controlam		(150.582)	(104.159)
		11.359.926	10.455.548

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe							Total do capital próprio
	Capital social	Reserva legal	Reserva de cobertura	Outras reservas	Resultado líquido	Total	Interesses que não controlam	
Saldo em 1 de janeiro de 2024	8 25.641.459	5.128.292	(2.061.868)	335.928.153	42.786.141	407.422.177	4.935.455	412.357.632
Aplicação do resultado consolidado de 2023	-	-	-	42.786.141	(42.786.141)	-	-	-
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	(10.985.417)	(18.251)	21.563.375	10.559.707	(104.159)	10.455.548
Saldo em 31 de março de 2024	<u>8 25.641.459</u>	<u>5.128.292</u>	<u>(13.047.285)</u>	<u>378.696.043</u>	<u>21.563.375</u>	<u>417.981.884</u>	<u>4.831.296</u>	<u>422.813.180</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2025	8 25.641.459	5.128.292	(10.315.382)	327.263.454	107.204.025	454.921.848	4.231.951	459.153.799
Aplicação do resultado consolidado de 2024	-	-	-	107.204.025	(107.204.025)	-	-	-
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	3.905.872	(4.630)	7.609.266	11.510.508	(150.582)	11.359.926
Saldo em 31 de março de 2025	<u>8 25.641.459</u>	<u>5.128.292</u>	<u>(6.409.510)</u>	<u>434.462.849</u>	<u>7.609.266</u>	<u>466.432.356</u>	<u>4.081.369</u>	<u>470.513.725</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2025	31.03.2024
Atividades operacionais:			
Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)		27.848.748	44.992.029
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		963.840	6.155
Subsídios ao investimento		531.484	-
Juros e proveitos similares		554.912	597.877
Pagamentos relativos a:			
Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes de caixa adquiridos		-	-
Ativos fixos tangíveis		(9.852.454)	(11.782.765)
Ativos intangíveis		(281.361)	(1.172)
Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)		(8.083.579)	(11.179.905)
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		40.000.000	70.000.000
Incentivos reembolsáveis		-	350.550
Outras operações de financiamento	11	750.808	817.186
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(4.728.387)	(8.218.711)
Empréstimos obtidos		(40.000.000)	(146.500.000)
Incentivos reembolsáveis		-	(141.256)
Passivo da locação		(10.864.919)	(9.905.029)
Outras operações de financiamento	11	(1.427.145)	(118.749)
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)		(16.269.643)	(93.716.009)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		280.307.334	253.703.406
Variações cambiais		(935.509)	173.938
Variação de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3)		3.495.526	(59.903.885)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	282.867.351	193.973.459

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Altri, SGPS, S.A. (“Altri” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1 de fevereiro de 2005, com sede na Rua Manuel Pinto Azevedo, 818, no Porto, e que tem como atividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas ações cotadas na *Euronext Lisbon*.

A Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 e designado por Grupo Altri, não existindo qualquer sociedade acima dela que incorpore estas demonstrações financeiras consolidadas. A atividade atual do Grupo Altri centra-se essencialmente na produção de fibras celulósicas através de três unidades produtivas. Face a esta realidade, o Conselho de Administração entende que, com referência a 31 de março de 2025, apenas existe um segmento de negócio, nomeadamente, a produção e comercialização de fibras celulósicas (Nota 16).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e, como tal, considerada a moeda funcional. As taxas de câmbio utilizadas na conversão de saldos e transações em moedas diferentes do Euro para Euros foram como segue:

	31.03.2025	
	Fecho do período	Média do período incluído nas demonstrações financeiras
Franco Suíço	0,95336	0,94576

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MATERIAIS E BASES DE APRESENTAÇÃO

a) Políticas Contabilísticas Materiais

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Altri referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

b) Bases de Preparação

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível

sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor de i) ativos biológicos mensurados a justo valor; ii) ativos financeiros mensurados ao justo valor; e iii) determinados instrumentos financeiros, que se encontram registados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 2.4, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2025:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Alterações à IAS 21 – Os efeitos de alterações em Taxas de Câmbio: Ausência de permutabilidade	01 jan 2025

Da aplicação destas emendas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri.

Não foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, novas normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01 jan 2026
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis	01 jan 2026
Ciclo de melhorias anuais às normas IFRS – Volume 11	01 jan 2026
IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras	01 jan 2027
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	01 jan 2027

Estas normas não foram ainda adotadas (“endorsed”) pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 31 de março de 2025, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

4. INVESTIMENTOS

4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas subsidiárias incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, percentagem efetiva de participação e atividade principal desenvolvida em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		31.03.2025	31.12.2024	
Empresa mãe:				
Altri, SGPS, S.A.	Portugal			Sociedade gestora de participações sociais
Subsidiárias:				
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Comercialização de madeira
Altri Abastecimento de Biomassa, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Comercialização de biomassa
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.	Espanha	100,00%	100,00%	Comercialização de fibras celulósicas
Altri Sales, S.A.	Suíça	100,00%	100,00%	Serviços de apoio à gestão do grupo
Celbi, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Produção e comercialização de fibras celulósicas
Altri Florestal, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Exploração silvícola
Infiora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Exploração silvícola
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	100,00%	Produção de plantas em viveiros e prestação de serviços agroflorestais e paisagísticos
Florestsul, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Exploração silvícola
Caima, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Produção e comercialização de fibras celulósicas
Captariz Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	100,00%	Compra e venda de imóveis
Biotek, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Produção e comercialização de fibras celulósicas
Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Compra e venda de imóveis
Biogama, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Sociedade gestora de participações sociais
Greenfiber, S.L.	Espanha	75,00%	75,00%	Produção e comercialização de fibras celulósicas
Greenfiber Development, S.L	Espanha	75,00%	75,00%	Produção e comercialização de fibras celulósicas

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri pelo método de consolidação integral.

4.2 INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

Os empreendimentos conjuntos e associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 eram como segue:

Denominação social	Sede Social	Demonstração da posição financeira		Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	
Pulpchem Logistics, A.C.E.	Lavos, Portugal	-	-	50,00%	50,00%	Compras de materiais, matérias subsidiárias e serviços utilizados nos processos de produção de pasta e papel
Afocelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incêndios, ACE	Herdade da Caneira, Portugal	-	-	35,20%	35,20%	Prestação de serviços de prevenção e combate de incêndios florestais
Investimentos em empreendimentos conjuntos		<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	
Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda.	Figueira da Foz, Portugal	935.907	872.904	33,33%	33,33%	Operação em portos
Investimentos em associadas		<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	
		935.907	872.904			
		<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	
		935.907	872.904			

Estas empresas foram incluídas na consolidação do Grupo Altri pelo método de equivalência patrimonial.

Nos investimentos em empreendimentos conjuntos apresentados, as deliberações em Assembleia Geral são tomadas por unanimidade, e no Conselho de Administração o número de membros é paritário ou as deliberações são tomadas por unanimidade, tendo as partes o controlo conjunto.

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

	Demonstração da posição financeira		Demonstração da posição financeira	
	31.03.2025		31.12.2024	
	Operfoz	Total	Operfoz	Total
Saldo inicial	872.904	872.904	849.230	849.230
Equivalência patrimonial: Efeitos em ganhos e perdas relativos aos empreendimentos conjuntos e associadas (Nota 13)	63.003	63.003	23.674	23.674
Saldo final	<u>935.907</u>	<u>935.907</u>	<u>872.904</u>	<u>872.904</u>

As políticas contabilísticas dos empreendimentos conjuntos e associadas não diferem significativamente das políticas do Grupo Altri, facto pelo qual não houve necessidade de qualquer harmonização de políticas contabilísticas.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não existiram alterações ao perímetro de consolidação face a 31 de dezembro de 2024 (Nota 4).

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2025 e 2024, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era como segue:

	31.03.2025	31.03.2024
Caixa	158.980	183.015
Depósitos bancários	282.708.371	193.790.444
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	<u>282.867.351</u>	<u>193.973.459</u>
Descobertos bancários (Nota 9)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>282.867.351</u>	<u>193.973.459</u>

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Altri entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 31 de março de 2025.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 205.131.672 ações com o valor nominal de 12,5 céntimos de Euro cada.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS E INCENTIVOS REEMBOLSÁVEIS

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Outros empréstimos” e “Incentivos reembolsáveis” é como segue:

	31.03.2025					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários Descobertos bancários (Nota 6)	25.000.000	-	25.000.000	25.012.858	-	25.012.858
Empréstimos bancários	25.000.000	-	25.000.000	25.012.858	-	25.012.858
Papel comercial Empréstimos obrigacionistas	-	70.000.000	70.000.000	818.842	70.000.000	70.818.842
Outros empréstimos	110.000.000	288.900.000	398.900.000	114.895.724	288.268.290	403.164.014
Incentivos reembolsáveis	110.000.000	358.900.000	468.900.000	115.714.566	358.268.290	473.982.856
	575.236	-	575.236	675.236	-	575.236
	135.575.236	358.900.000	494.475.236	141.302.660	358.268.290	499.570.950

	31.12.2024					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários Descobertos bancários (Nota 6)	-	25.000.000	25.000.000	263.045	25.000.000	25.263.045
Empréstimos bancários	-	25.000.000	25.000.000	263.045	25.000.000	25.263.045
Papel comercial Empréstimos obrigacionistas	-	70.000.000	70.000.000	485.690	70.000.000	70.485.690
Outros empréstimos	110.000.000	288.900.000	398.900.000	114.110.965	288.117.280	402.228.245
Incentivos reembolsáveis	110.000.000	358.900.000	468.900.000	114.596.655	358.117.280	472.713.935
	282.513	292.724	575.237	282.513	292.724	575.237
	110.282.513	384.192.724	494.475.237	115.142.213	383.410.004	498.552.217

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam (Nota 12).

10. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 pode ser detalhado como segue:

	31.03.2025			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	Total
Saldo inicial	1.201.762	2.360.994	9.769.329	13.332.085
Aumentos	-	-	-	-
Utilizações	(75.000)	-	-	(75.000)
Reversões	(141.082)	-	-	(141.082)
Saldo final	985.680	2.360.994	9.769.329	13.116.003

	31.03.2024			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	Total
Saldo inicial	1.649.188	2.363.932	10.388.363	14.401.483
Aumentos	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-
Saldo final	1.649.188	2.363.932	10.388.363	14.401.483

O montante registado na rubrica “Provisões” corresponde à melhor estimativa do Conselho de Administração para fazer face à totalidade das perdas a incorrer com processos judiciais atualmente em curso.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Altri e suas subsidiárias tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro, da taxa de câmbio, do preço da pasta de papel, do preço da energia e instrumentos financeiros derivados associados a negociação da taxa de câmbio. O Grupo Altri tinha também em vigor um contrato de aquisição de energia renovável de longo prazo (VPPA - Virtual Power Purchase Agreement), na forma de contrato por diferenças (CfD - Contract for differences), como parte da estratégia de cobertura de flutuações do preço de compra de energia no longo prazo. Todos estes instrumentos são registados de acordo com o seu justo valor, baseado em avaliações efetuadas por entidades externas especializadas, as quais foram objeto de validação interna.

O Grupo Altri utiliza, essencialmente, derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a posição reconhecida dos instrumentos financeiros derivados a justo valor é como segue:

	31.03.2025				31.12.2024			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de taxa de juro	806.180	1.696.910	-	563.212	1.022.536	2.087.446	-	758.080
Derivados de taxa de câmbio	1.604.015	912.078	819.455	-	215.368	-	9.422.064	-
Derivados de preço da pasta	141.832	-	-	-	125.139	-	-	-
Derivados de preço da energia	335.331	-	-	-	907.353	-	-	-
Derivados de contratos VPPA	-	-	-	18.062.775	-	-	-	16.886.968
	2.887.358	2.608.988	819.455	18.625.987	2.270.396	2.087.446	9.422.064	17.645.048

O movimento ocorrido no justo valor dos instrumentos financeiros derivados, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 é como segue:

	Derivados de preço da pasta	Derivados de taxa de juro	Derivados de taxa de câmbio	Derivados de preço da energia	Derivados de contratos VPPA	Total
Saldo inicial	125.139	2.351.902	(9.206.696)	907.353	(16.886.968)	(22.709.270)
Variação do justo valor						
Efeitos em capitais próprios	16.693	(370.199)	7.490.940	(572.022)	(1.336.716)	5.228.696
Efeitos na demonstração de resultados	265.907	416.588	1.985.249	213.060	374.214	3.255.018
Efeitos no balanço	(265.907)	(458.413)	1.427.145	(213.060)	(213.305)	276.460
Saldo final	<u>141.832</u>	<u>1.939.878</u>	<u>1.696.638</u>	<u>335.331</u>	<u>(18.062.775)</u>	<u>(13.949.096)</u>

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 podem ser detalhados como segue:

	31.03.2025	31.03.2024
Gastos financeiros		
Juros suportados	5.057.832	7.510.393
Outros gastos e perdas financeiras	10.878.469	2.089.375
	<u>15.936.301</u>	<u>9.599.768</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	1.355.898	1.195.299
Outros rendimentos e ganhos financeiros	6.604.585	3.649.696
	<u>7.960.483</u>	<u>4.844.995</u>

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, a rubrica “Outros gastos e perdas financeiras” inclui, entre outros, despesas incorridas com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidas como custo ao longo do período de vida dos respetivos empréstimos (Nota 9) e diferenças de câmbio desfavoráveis.

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos financeiros” inclui, essencialmente, diferenças de câmbio favoráveis e ganhos com instrumentos derivados de taxa de juro e taxa de câmbio.

13. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Os resultados relativos a investimentos dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 podem ser detalhados como segue:

	31.03.2025	31.03.2024
Equivalência patrimonial (Nota 4.2):		
Operfoz	63.003	28.672
	<u>63.003</u>	<u>28.672</u>

14. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2025	31.03.2024
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	205.131.672	205.131.672
Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação	7.609.266	21.563.375
Resultado por ação		
Básico	0,04	0,11
Diluído	0,04	0,11

15. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de março de 2025 e 2024, a rubrica de “Outros rendimentos” era composta como se segue:

	31.03.2025	31.03.2024
Subsídios ao investimento e à exploração	242.905	1.025.104
Ganhos em instrumentos derivados (Nota 11)	929.868	275.378
Outros	13.576.246	569.432
	<hr/> 14.749.019	<hr/> 1.869.914

Em 31 de março de 2025, a linha “Outros” inclui, essencialmente, uma indemnização de seguro, na sequência de um incidente que ocorreu na turbina de cogeração da unidade produtiva da Celbi.

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em 31 de março de 2025, o Conselho de Administração do Grupo Altri considera existir um único segmento de negócio relatável, nomeadamente, a produção e comercialização de fibras celulósicas, sendo que a informação de gestão é também preparada e analisada nesta base.

17. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024, não ocorreram transações com os Administradores da Empresa nem lhes foram concedidos empréstimos.

Em 31 de março de 2025 e 2024, os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	Contas a pagar		Emprestimos concedidos	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Saldos				
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	2.283.397	2.509.818	100.897	-
	<u>2.283.397</u>	<u>2.509.818</u>	<u>100.897</u>	<u>-</u>
Transações				
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	6.322.311	6.434.525	616	-
	<u>6.322.311</u>	<u>6.434.525</u>	<u>616</u>	<u>-</u>

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 31 de março de 2025 e 2024 (Nota 4.2)

18. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2024, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Altri, SGPS, S.A. no montante de 97.783.306 Euros tivesse a seguinte aplicação:

Dividendos	61.539.501,60 Euros
Reservas livres	36.243.804,40 Euros

A distribuição de lucros do exercício e reservas proposta correspondeu ao pagamento de um dividendo bruto de 0,30 Euros por ação.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 13 de maio de 2025, o Grupo Altri concretizou a aquisição da Greenalia Forest, uma das principais empresas do setor florestal galego, e da Greenalia Logistics, dando um importante passo estratégico na consolidação da sua presença na Galiza.

De 31 de março de 2025 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Altri e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 22 de maio de 2025.

O Conselho de Administração

Alberto João Coraceiro de Castro

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Paula Simões de Figueiredo Pimentel Freixo Matos Chaves

José Armindo Farinha Soares de Pina

Carlos Alberto Sousa Van Zeller e Silva

Vitor Miguel Martins Jorge da Silva

Miguel Allegro Garcez Palha de Sousa da Silveira

João Carlos Ribeiro Pereira

Sofia Isabel Henriques Reis Jorge



construindo
um mundo
+renovável

1T25

ALTRI, SGPS, S.A.

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, Porto

Capital Social: Euro 25.641.459

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de
matrícula e identificação fiscal - 507 172 086